

CÉREBRO, MENTE E ESPÍRITO

João Fernandes da Silva Júnior



CÉREBRO, MENTE E ESPÍRITO

O cérebro é a parte material do ser humano, responsável pela recepção do pensamento enviado pela mente. A mente é uma parte integrante da consciência espiritual (espírito). Dessa forma, o cérebro humano é responsável pela materialização de uma ideia, de um sentimento, etc, que existe somente na dimensão consciencial do ser inteligente que habita o corpo humano durante a vida física. Da mesma forma que nós necessitamos de um cabo ou de um roteador para internet para que tenhamos acesso ao mundo de informações que existe na rede mundial. A mente é um órgão funcional que existe no espírito, pode ser entendida como um conjunto de aprendizados, de emoções, de sentimentos, de desejos, etc, que vão formando um todo durante as incontáveis existências que cada um de nós já teve. Se atualmente temos preferência por uma determinada coisa, é correto entendermos que tal preferência se deve ao contato prolongado com essa coisa, seja no passado (em outras reencarnações, ou mesmo na Espiritualidade) ou na vida presente. Essa informação fica retida, gravada, formatada na mente do espírito. Como diz o ditado: “Gosto não se discute, cada um tem o seu”. Cada experiência atravessada por cada espírito é única, e é interpretada por ele tendo como base os arquivos de registros passados, gravados na memória psicológica. E também duas pessoas que apreciam uma mesma coisa, entendem a mesma de forma diferente, baseada em seus arquivos mnemônicos pessoais. A mente é a estrutura da psiquê do espírito. Se o cérebro humano é um elemento material que pode ser visualizado, pesado e medido; a mente espiritual se encontra localizada em uma dimensão a qual os nossos equipamentos de pesquisa ainda não têm acesso. Existe, portanto, uma realidade à qual só possuímos acesso por meio de nosso pensamento, porque essa realidade ultrapassa as fronteiras de nossa organização biológica. A localização da mente humana extrapola os conceitos de espaço e de tempo. Somos seres inteligentes e estamos temporariamente conectados a um organismo biológico, tendo assim a possibilidade de operar com maior desembaraço no plano físico. A cada nova reencarnação a mente produz um novo cérebro biológico para poder atuar. Na medida em que avançamos gradualmente na

wikilivros

compreensão de tudo o que nos rodeia, aprendemos a interagir com seres, objetos e situações, armazenando tais informações para nova utilização futura. Em nossos registros mnemônicos possuímos gigantesca quantidade de dados referentes a tudo o que aprendemos e vivenciamos no passado. Nosso “conteúdo psíquico” é deveras rico. Devemos, portanto, utilizar a razão – quando faltarem outros meios tecnológicos – para interpretar os fatos, sem ideias pré-concebidas, sem tolas teorias sem comprovação. A razão permite julgamento imparcial de cada ocorrência. Analisando a vida sob a ótica espiritualista – já que a materialista não oferece uma resposta satisfatória – chegamos à conclusão de que é justa a definição de que a vida biológica é realmente um resultado produzido por uma ação que não é de origem material. A matéria não possui a inteligência necessária para a vida dos seres humanos. Em cada um de nós existe um componente que é de natureza extramaterial, em razão disso as nossas funções psíquicas não podem ser resultantes unicamente de atividades bioquímicas, já que tais funções psíquicas se apresentaram atuando fora dos corpos físicos. As nossas potencialidades já nasceram conosco, e elas simplesmente necessitam de um mestre para desenvolvê-las, e este mestre é a nossa própria vida em seus estágios espiritual e físico. Na medida em que vamos evoluindo aprendemos cada vez mais sobre nós mesmos e sobre as dimensões nas quais nos manifestamos. Acreditamos que por meio de continuadas e sérias experiências científicas conseguiremos fornecer um importante legado para as civilizações futuras que irão habitar este planeta (possivelmente, nós mesmos, em futuras reencarnações).

[Clique aqui para obter este livro](#)